

## Diversidade de Muscidae (Insecta: Diptera) e novos registros de gêneros no Estado do Ceará, Brasil

Angelina P. Vieira-Araújo; Viviane R. de Sousa; Márcia S. Couri; Nivia da S. Dias-Pini

Muscidae é uma família de dípteros caliptrados, com cerca de 5200 espécies descritas. Ocorrem em todas as regiões biogeográficas com mais de 850 espécies conhecidas para a região Neotropical, distribuídas em 180 gêneros. Podem ser encontrados nos mais diversos habitats. São encontrados em florestas e suas bordas, ambientes alagadiços, praias, costões litorâneos, grandes altitudes, entre outros. O presente trabalho teve o objetivo de conhecer a diversidade de Diptera no Estado do Ceará, além de realizar novos registros de gêneros para a localidade. O material foi coletado com armadilha Malaise, entre março e maio de 2017, em localidade com remanescentes florestais no município de Guaraciaba do Norte, na Serra da Ibiapaba (Ceará). Os espécimes foram preservados em álcool 92,8% e transportados para o laboratório de Diptera do Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (MNRJ) onde foram triados, etiquetados, identificados com chave de gêneros de Carvalho & Couri (2002) e depositados na coleção entomológica do MNRJ. Foram examinados 119 exemplares de Muscidae, nos quais, foram identificados 11 gêneros: *Atherigona* Rondani, 1856 (10 exemplares); *Bithoracochaeta* Stein, 1911 (2); *Coenosia* Meigen, 1826 (30), *Cyrtoneurina* Giglio-Tos, 1893 (6), *Cyrtoneuropsis* Malloch, 1925 (1), *Helina* Robineau-Desvoidy, 1830 (32), *Micropotamia* Carvalho, 1993 (2); *Morellia* Robineau-Desvoidy, 1830 (1), *Neodexiopsis* Malloch, 1920 (31), *Neomuscina* Townsend, 1919 (3) e *Stomoxys* Geoffroy, 1762 (1). Os gêneros *Coenosia*, *Bithoracochaeta*, *Helina* e *Micropotamia* foram registrados pela primeira vez para o Estado do Ceará. Com exceção de *Bithoracochaeta* os demais gêneros também são primeiros registros para região Nordeste do Brasil, demonstrando a importância de estudos da fauna Diptera na região e a diversidade que ainda pode ser encontrada em áreas pouco investigadas.

Palavras-chave: Taxonomia; Nordeste; Morfologia

Apoio institucional: PIBIC, CNPq, EMBRAPA

Filiação institucional: Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro